



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

A/C

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio

Câmara dos Deputados

Audiência Pública: **“avanços, as perspectivas e os desafios para o setor da indústria e do comércio de revenda de produtos e serviços para pessoas com deficiência no Brasil”**

17 de setembro, Câmara dos Deputados.

(Documento especialmente elaborado com propostas para novos projetos de lei)

Importância da Tecnologia Assistiva

Tecnologia Assistiva pode ser definida como uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

“Para a maioria das pessoas, a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis”.

(Mary Pat Radabaugh, antiga diretora do Centro Nacional de Apoio para Pessoas com Deficiência da IBM)



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

Breve "RAIO X" da Deficiência no Brasil

Apesar dos avanços das últimas décadas, os brasileiros com deficiência ainda se encontram em situação de **exclusão com relação aos outros cidadãos** e mesmo com relação a outras pessoas com deficiência de muitos outros países.

Segundo o Censo de 2010, a população com alguma deficiência atinge mais de 45 milhões de brasileiros (23,9% da população), mas, mesmo desconsiderando as deficiências leves (aqueles com "alguma dificuldade para realizar algo") esse número soma 13,2 milhões de cidadãos, algo próximo às populações somadas de países como Suécia e Porto Rico.

E desses 13,2 milhões, as políticas públicas devem considerar que **a população com deficiências sensoriais (surdos e cegos) é praticamente o dobro da com deficiências físicas**, mostrando que há muito a ser feito além das rampas e elevadores.

Muitos brasileiros com deficiência não são sequer atingidos pelo Estado ou mercado, já que, mesmo os advindos de famílias abastadas, **se surdos** não conseguem ser inclusos adequadamente em programas educacionais ou quaisquer outras atividades culturais; **se cegos** conseguem acessar apenas ínfima parcela dos mais de 60 mil títulos publicados anualmente no Brasil pelas editoras, além de terem grande dificuldade para se locomover com autonomia; **se cadeirantes**, não conseguem transitar pela maioria das calçadas brasileiras e **se com alguma deficiência intelectual**, ficam praticamente sem qualquer



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

oportunidade de se valer das funcionalidades não abarcadas pela deficiência.

Só não ouse aqui expor mais sobre as deficiências intelectuais, área com profissionais muito mais qualificados disponíveis.

Em termos gerais, o **desconhecimento sobre as pessoas com deficiência** também ainda é muito grande em todos os níveis, mas quando esse ocorre **por parte dos empregadores** – quer privados ou públicos – essa exclusão se dá de maneira cruel e, não é por menos que, embora as pessoas com deficiência visual representem um altíssimo percentual da população, a sua empregabilidade atinge apenas 4% dentre as próprias pessoas com deficiência, que por sua vez já compõem uma parcela ínfima dos contratados. **No setor público**, diante do trâmite predominante de documentos e assinaturas não eletrônicas acessíveis, **as chances dos cegos de ascensão também são pequenas**, embora não haja mais razão para essa exclusão, diante do avanço das tecnologias.

Os **surdos**, que ao contrário do que muitos suspeitam são, de longe, os mais excluídos socialmente de todas as deficiências, encontram ainda mais dificuldades, já que todas as relações sociais os excluem desde a mais tenra idade, posto que a lição que mais aprendem desde a escola é que não terão quem se comunique com eles na sala de aula ou ao se dirigir a qualquer local na condição de cliente, espectador ou cidadão. Mais tarde, poucos acabam tendo condições de ler e escrever no idioma pátrio ou com a velocidade mínima necessária para acompanhar um serviço de **estenotipia (técnica que reproduz os textos falados em escritos praticamente em tempo real)**,



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

posto existirem poucos estenotipistas qualificados, e ainda não ser disponível algum aplicativo ou software que o faça com grande eficiência, posto **não existir um banco de vozes** aprimorado em português, como já existe em outros idiomas.

A **TV**, que muitas vezes enseja a equalização de informações na Sociedade, **não é acessível a cegos** desde o dispositivo de controle remoto - com seus inúmeros botões não acessíveis ou padronizados - à falta de audiodescrição nos conteúdos televisivos e, **aos surdos**, pela falta de Libras (Língua Brasileira de Sinais) ou "closed caption". **O mesmo ocorre com outros meios audiovisuais**, cada vez mais utilizados pelos outros cidadãos, onde a imagem e a palavra vêm dissociadas, impossibilitando o entendimento daqueles com uma ou outra deficiência sensorial.

Locomoção e transporte, por exemplo, exigem a difusão das **novas tecnologias** hoje disponíveis e em franco desenvolvimento, **para que os cegos possam se servir de todos os transportes públicos com autonomia**, como necessitam até mais que outras pessoas, lembrando estarem totalmente excluídos como condutores de carros, motos, bicicletas, patins ou skates. Pagando impostos como outros cidadãos, os cegos também ficam excluídos de apreciar a arquitetura de edificações e de perceber a disposição geográfica de seu próprio bairro, por não existirem **maquetes e mapas táteis**.

No âmbito considerado da saúde, a oferta das **órgeses, próteses, cadeiras de rodas, próteses auditivas, implantes cocleares, lupas, bengalas, etc, constituem-se em um grande desafio** para a concreta integração econômica, social e até cultural. Informações do



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

Data SUS mostram esta realidade: a partir de 2006, o número de atendimento na deficiência física cresceu de forma substancial; no entanto, **a oferta de órteses e próteses, elemento essencial no programa de reabilitação, diminuiu substancialmente**, significando desassistência e perda de qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

Independente da condição econômica ou cultural, **o cidadão com deficiência não tem acesso ao transporte público na maioria das cidades**, encontra barreiras arquitetônicas e de comunicação - o que **impede o acesso à cultura e ao lazer - dificuldades no acesso ao trabalho, esporte, equipamentos de exames médicos, etc.** Mas essas restrições certamente se potencializam ainda muito mais quando a pessoa com deficiência encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Com a **resistência de grande parcela das empresas privadas**, que vêm reservando apenas vagas de menor qualificação e mesmo assim por força da lei, com a regulamentação da chamada Lei de Cotas da Pessoa com Deficiência (Lei 8.213 de 29/07/1991), o mercado de trabalho vem incorporando essas pessoas ainda em **ritmo bastante lento. Do total de 46.310.631 de trabalhadores com carteira assinada em 31 de dezembro de 2011, as pessoas com deficiência representavam apenas 0,7% (324.403)**, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE. E não adianta ter melhor qualificação, porque **a pessoa com deficiência, quando contratada, quase sempre irá ocupar cargos inferiores à sua qualificação.**



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

A falta de integração das ações da saúde, educação e assistência social resultam nos registros que se vê no Censo Escolar, refletindo a **pouca participação das crianças e jovens com deficiência no Sistema Nacional de Educação.**

Quanto ao ensino técnico, mesmo se considerarmos São Paulo - unidade da Federação economicamente mais desenvolvida onde o índice de empregabilidade dos alunos dessas escolas é costumeiramente alto - **pesquisa de 2009 demonstrou que pessoas com deficiência como alunos representavam tão somente 0,09% nas ETECs (escolas técnicas) e 0,03% nas FATECs (faculdades técnicas).**

Grande parte das questões relativas à acessibilidade, embora amparadas pela legislação e em especial Lei 10.098, de 2000, **não vêm sendo cumprida pela maioria dos entes públicos ou privados.**

Alia-se ao acima exposto **a defasagem tecnológica e o preço exorbitante de determinadas Tecnologias Assistivas no mercado interno, comparado ao que se pratica no Exterior.** Como há muito desconhecimento dos “compradores” públicos e privados, alguns intermediários muitas vezes exclusivos se aproveitam com margens de lucro extremamente exageradas.

Para **a maioria dos que produzem ou importam Tecnologias Assistivas, as dificuldades também são muitas:** excessiva carga tributária; inadequação da pequena escala de produção das TA com o elevado custo de tramitação de documentos; irracionalidade burocrática e conseqüente morosidade para a importação de insumos e componentes eletrônicos, **especialmente por parte do SISCOMEX**



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

ou para a liberação de produtos pela ANVISA; “pedágio” por corrupção em casos em que a venda é efetuada ao setor público e **muitos outros eticéteras.**

As **secretarias ou instâncias governamentais voltadas às pessoas com deficiência**, com raras ações pontuais, têm servido para **cooptar lideranças** que no governo se anulam, assim como para acomodar apaniguados sem compromisso com a área. **Em busca de visibilidade política**, tornaram-se **polos geradores de eventos** sem que os mesmos tenham qualquer alcance ou compromisso de atender, na prática, as demandas das pessoas com deficiência. Pior, para garantir essas práticas, tornam-se **reféns de instituições privadas** que, embora no passado importantes, estabelecem práticas que em nada estimulam ao Poder Executivo cumprir o seu **papel de “executar”, no sentido constitucional de “fazer”, conforme mandato garantido pelo voto.**



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

Propostas para PcDs

Seguem propostas relativas às diversas deficiências, à exceção da intelectual, com sugestões para que se possa avançar com projetos de lei e ações governamentais que realmente atendam às pessoas com deficiência. Para maiores esclarecimentos, podem contar com o meu apoio.

Flávio Scavasin (cel. 11 98353-7070 e e-mail fscavasin@uol.com.br)

I – PARA O CONJUNTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 1 **Universalização das Tecnologias Assistivas:** é necessário que as Tecnologias Assistivas oferecidas aos brasileiros sejam atualizadas com o que exista em outros países, como vem ocorrendo a partir da globalização com todos os demais produtos oferecidos aos que não têm qualquer deficiência em smartphones e eletroeletrônicos de maneira geral. Entretanto, dada a importância e o peso das TA na vida das pessoas com deficiência, entendemos que devam haver políticas públicas diferenciadas para que esses produtos também cheguem a preços compatíveis com os praticados no Exterior e conforme a realidade das pessoas com deficiência.

Propostas:

- ✓ referendar nacionalmente um **Catálogo Nacional de Tecnologias Assistivas**, visando garantir benefícios e políticas públicas específicas a esse grupo de produtos.
- ✓ **Isentar ou desonerar significativamente os tributos** diretos e indiretos (impostos, taxas e contribuições de melhoria) de produtos nacionais ou importados



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

enquadrados como Tecnologia Assistiva. No caso dos produtos nacionais, esse tratamento também deve ser dado às suas matérias-primas, insumos e componentes, o que pode ser fiscalizado por procedimentos como a comparação quantitativa entre a matéria-prima adquirida e o produto final vendido pela empresa.

- ✓ sejam **desburocratizados os processos de toda a natureza** que tenham por objetivo trazer ao mercado nacional Tecnologias Assistivas.
- ✓ **acelerar a análise do Instituto Nacional de Patentes Industriais - INPI** de pedidos de patente relacionados à Tecnologias Assistivas, concedendo também incentivos a empresas que desejem licenciar propriedades intelectuais relacionadas a essas tecnologias.
- ✓ fomentar em todos os Estados brasileiros **linhas de crédito para incentivar municípios a promover a acessibilidade e adquirir Tecnologias Assistivas**, a exemplo da linha Linha de Acessibilidade Urbana, da Agência de Desenvolvimento Paulista–DesenvolveSP: <http://desenvolvesp.com.br/portal.php/linha-acessibilidade-urbana>
- ✓ **priorização das TA nas tramitações junto aos diversos órgãos e instâncias**. No âmbito do Ministério da Saúde, estabelecer uma ação estratégica conforme regulamentado pela alínea "a" do Inciso I do art. 4º da Resolução nº 3, de 02/02/2010, permitindo que a análise qualitativa da dependência desses itens se sobreponha ao mero critério cronológico.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- ✓ **fiscalização rigorosa** para que se evite que os **preços** de Tecnologias Assistivas importadas tenham, no mercado nacional, preços superiores a **40%** (nossa sugestão) **do preço praticado em seu país de origem.**
- ✓ junto à Agência de Vigilância Sanitária – **ANVISA**, com o objetivo de reduzir custos e permitir que o quadro julgado insuficiente de funcionários possa atender melhor a demanda mais significativa existente, **umentar o prazo de vigência dos registros e cadastros.**
- ✓ com o mesmo objetivo acima junto à ANVISA, há de se criar um **rito sumário ou eximir da necessidade de avaliação os produtos não invasivos como lupas e vocalizadores.**
- ✓ criar um **canal de denúncias específico às Tecnologias Assistivas**, eventualmente vinculado ao Ministério Público, que possa atender quaisquer dos aspectos citados neste documento, incluindo qualidade, burocracia ou prática de preços extorsivos ou mesmo de corrupção.





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 2 **Calçadas Acessíveis e sem Postes:** no Brasil, a conservação dos passeios públicos é de responsabilidade do município, que determina o material utilizado e inclinação do piso conforme a sua conveniência. Em países desenvolvidos há o enterro do cabeamento, sem haver necessidade dos postes, e toda a extensão da calçada é padronizada pela prefeitura, como o é o leito carroçável. Com isso, além da acessibilidade e melhoria estética, os custos de manutenção são bastante inferiores e com segurança treze vezes maior - como atesta o Edson Electric Institute, um dos mais respeitáveis dos Estados Unidos - bem como a tarifa de energia é menor do que a praticada no Brasil.

Proposta:

- ✓ **mudança na legislação para que a responsabilidade de todos os passeios públicos seja municipal, com acessibilidade e enterro de fiação**, bem como, na medida do possível, plantem-se árvores no lugar de postes retirados quando desnecessários ou quando não sustentem semáforos ou iluminação pública, desde que haja área para trânsito superior a 1:20 metro destinada à acessibilidade.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 3 Salas de Recursos Multifuncionais em escolas:** é necessário que, no contraturno, em sistema de educação inclusiva, haja a possibilidade de aprimorar as habilidades de pessoas com deficiência para equiparação do aprendizado e melhor socialização.

Proposta:

- ✓ **Disponibilização de salas com recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado em todas as escolas e creches municipais.**
- 4 Articulação com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência “Viver sem Limite”:** entendemos que em benefício às pessoas com deficiência, devam ser conjuminados todos os esforços envolvendo as diferentes instâncias governamentais. Destacam-se, do “Viver sem



CIDADE PARA TODOS

Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a TODOS

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

Limite” (Decreto 7.612, de 17/11/2011) os seguintes programas sociais:

- a) Programa BPC Trabalho:** seria a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, envidando esforços municipais na escolarização básica e, na medida do possível – em articulação junto a outras instâncias – para a qualificação profissional dessas pessoas, sendo nossa sugestão a criação de mecanismos como bolsas de estudo ou discussão de cotas para que possam acessar o corpo discente de escolas técnicas, o que hoje praticamente não ocorre.
- b) Implantação de Residências Inclusivas:** seriam as Unidades da Assistência Social (SUAS) previstas para a execução do Serviço de Acolhimento Institucional, destinadas a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e que estejam se desvinculando de instituições de longa permanência.
- c) Implantação de Serviços em Centro-Dia de Referência** para pessoas com deficiência: seriam unidades de serviço referenciadas ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), tendo como objetivos “ofertar o Serviço de Proteção Social à pessoa com deficiência em situação de dependência e à sua família, por meio de acolhida, escuta, informação, orientação e oferta de cuidados cotidianos, além de apoiar suas famílias no exercício da função protetiva, fortalecendo as redes comunitárias”.

Proposta:



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

✓ cabe às Prefeituras e governos estaduais o **diálogo e permanente articulação com o Governo Federal nos termos do Plano Viver sem Limites** ou similar que venha a sucedê-lo, especialmente no tocante aos seus programas de Inclusão Social acima citados.

- 5 **Lei de Cotas:** é necessária maior fiscalização para o cumprimento (e não flexibilização) da Lei nº 8.213 / 1991, com vistas ao preenchimento das vagas e com relação à capacitação do candidato, posto ser comum que pessoas com curso superior sejam submetidas a empregos de qualificação bastante inferior à sua formação.

Proposta:

✓ **Maior fiscalização para o cumprimento da Lei de Cotas visando ao preenchimento de vagas, mas também quanto à qualificação profissional do candidato a fim de evitar a discriminação**, sendo fundamental maior atuação do Ministério Público.

- 6 **Banco de Dados de Pessoas com Deficiências:** o Censo do IBGE, pelas suas características muito abrangentes, **não tem trazido o detalhamento necessário para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência**, sendo necessários que sejam empreendidos esforços municipais para melhor mapear essas necessidades.

Proposta:



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- ✓ **Estímulo à criação de censos municipais mais detalhados do que o Censo IBGE**, para atendimento da Lei de Cotas e para o desenvolvimento de políticas públicas locais.

- 7 **Capacitação de Servidores e Terceirizados que atendam ao público:** é necessário haver constante treinamento de servidores ou terceirizados que atendam ao público, pois há muito desconhecimento das dificuldades, limitações e potencialidades dessas pessoas. O servidor deve saber, basicamente, como auxiliar um cadeirante a fazer uma transferência de sua cadeira a outro local, dirigir-se diretamente ao cego e não a seu eventual acompanhante quando esse não for o seu objetivo, ou gritar com uma pessoa surda com o intuito de fazê-la ouvir.

Proposta:

- ✓ **Introduzir em todos os programas de capacitação de servidores municipais e terceirizados o atendimento a pessoas com deficiência**, incluindo-se, principalmente, os motoristas, cobradores e demais profissionais que trabalhem com atendimento ao público.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

II – PARA CEGOS e BAIXA VISÃO:

❖ 6.585.308 brasileiros

(Censo 2010, já desconsiderados os com “alguma dificuldade”)

Nada justifica a exclusão de pessoas cegas e com baixa visão, em função das tecnologias já existentes.

1 Regulamentação da Lei do Livro (Lei 10.753/2003):

embora pelo site Amazon e programa/dispositivo Kindle e sistema IOS e dispositivos Apple já se consiga acessar livros acessíveis em outros idiomas, no Brasil, as editoras até mesmo recorrem à Justiça para impedir a acessibilidade de seus livros para cegos, mesmo quando pagantes, havendo a necessidade de que se permita a comercialização de livros, revistas e demais publicações em formato digital acessível para os leitores de tela.

Propostas:

- ✓ **imediate regulamentação da Lei 10.753/2003**, para que possibilite o direito de acesso universal à leitura por parte de pessoas que por alguma deficiência não podem acessar os livros em seu formato convencional (impressos a tinta);
- ✓ **garantir o acesso a todo e qualquer tipo de informação e conhecimento escrito em formato acessível** (desenho universal), nos mesmos lugares que se encontram os formatos convencionais;



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- ✓ **garantir a compra de livros em formato acessível diretamente das editoras e livrarias**, como qualquer outro usuário, da mesma forma que fazem os “videntes” com os livros em papel e tinta.



- 2 Equipamentos e softwares para Acessibilizar Leitura:** é preciso haver a disponibilização de scanners “falantes”, programas leitores de tela, ampliadores de telas e Linhas Braile em locais de uso público onde haja a disponibilização de textos para transmissão de conhecimento ao público vidente. Esses equipamentos, como um “scanner falante” permitem o acesso a leitura não só a cegos, mas também com baixa visão, disléxicos e até mesmo analfabetos. Observamos que atualmente, à exceção da Linha Braile, são de razoável custo unitário e em alguns casos, como softwares, podem até ser adquiridos gratuitamente. O modelo que sugerimos é o de bibliotecas públicas de algumas



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

idades italianas, que contam com o patrocínio do "Rotary International" onde se lê: "strumentazioni informatiche per ipovedenti e non vedenti –Donazione del Rotary Club".

Proposta:

- ✓ **Disponibilizar equipamentos como scanners "falantes" e softwares leitores de tela**, bem como outros dispositivos e softwares voltados à acessibilidade para leitura em todas as bibliotecas, escolas, telecentros, centros culturais, museus, etc.



- 3 Instalação de Semáforos Sonoros:** o modelo mais apropriado seria o de cidades como Madri, onde cada vez em que o semáforo para pedestres "abre" é emitido um sinal sonoro que lembra o canto de pássaros, facilmente



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

identificado pelos cegos para realizar a travessia de forma segura e que também torna o ambiente agradável a todos. Nesta proposta de semáforos sonoros com acionamento automático para a travessia de pedestres deve ser rejeitada qualquer proposta que exija que a pessoa cega acione algum botão, dadas as suas dificuldades de localização do próprio poste ou display que o contenha, além de ser uma equiparação de oportunidades com relação às pessoas videntes, já que a maioria dos sinalizadores de pedestres não contém botões.

Proposta:

- ✓ **obrigatoriedade de que toda a rede semafórica destinada à travessia de pedestres passe a contemplar o sinal sonoro** juntamente com a respectiva faixa de travessia, para que a pessoa cega possa perceber quando o sinal está aberto e atravessar com autonomia e segurança.





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- 4 Piso tátil em espaços de uso público:** o piso tátil é extremamente necessário à pessoa cega, que o tateia com sua bengala e detecta os pontos em que pode avançar (piso direcional, com faixas em relevo) e parar ou se preparar para alguma alteração (piso de alerta, com saliências como pontos ou bolas). Como há pisos táteis apropriados a cada superfície, deve ser instalado no maior número possível de calçadas, bem como em demais espaços de uso público, dentre os quais terminais rodoviários e aeroportos.

Proposta:

- ✓ **obrigatoriedade do piso tátil em calçadas e em todos os locais de trânsito de pedestres** visando a autonomia da pessoa cega, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e em atendimento ao Decreto Federal 5.296/2004.

Elementos Táteis - Aplicações



Sobre Piso Cerâmico



Sobre Madeira



Sobre Carpete

- Estádios
- Estações de Trem e Metrô
- Shopping Centers
- Hospitais
- Hotéis
- Teatros e cinemas
- Edifícios Públicos e Comerciais
- Parques
- Sinalização tátil urbana





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

5 Comunicador sonoro nos transportes públicos:

especialmente no caso dos ônibus, mas extensível aos demais transportes municipais ou intermunicipais, **deve haver a possibilidade de identificação sonora da chegada do ônibus** desejado ao ponto e – muito importante – também do local da porta de entrada, bem como, para o motorista do ônibus, a confirmação por aproximação eletrônica de que o cego ainda se encontra no ponto. Essa última observação decorre de que, especialmente em um ponto com muitas pessoas, o próprio motorista pode ter dificuldade de visualizar rapidamente a pessoa cega – que ainda pode estar tentando passar por pessoas para chegar ao ônibus -, ou que essa já não estaria no ponto por ter subido em ônibus anterior. Esse equipamento também é útil para cadeirantes, já que o motorista – ao saber que uma pessoa com deficiência o espera - pode posicionar o ônibus da melhor forma junto à calçada.

Proposta:

- ✓ **Obrigatoriedade de que todo transporte público permita a autonomia da pessoa cega**, de forma a permiti-la identificar a linha a ser tomada, a sua chegada e ao motorista, com antecedência, saber da presença de pessoa com deficiência para que possa posicionar melhor o veículo ao parar.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 6 Sinalização Sonora:** além da sinalização visual comum em salas de espera e outros locais de uso público – destinadas às pessoas sem deficiência mas que também servem aos surdos - são necessários painéis e senhas sonoras para o atendimento ao público cego em todos os locais, públicos ou privados.

Proposta:

- ✓ **obrigatoriedade de painéis e senhas sonoras em todos os locais**, públicos ou privados, como salas de espera.

- 7 Maquetes e Mapas Táteis:** as maquetes táteis permitem que todos – especialmente as pessoas cegas - possam conhecer, mesmo em ambiente fechado, os detalhes arquitetônicos externos e internos de uma determinada



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

edificação. **No caso dos cegos, é a única opção para “sentir” com as mãos esses detalhes**, especialmente importantes em se tratando de centros urbanos, servindo como exemplo os novos e majestosos estádios construídos em função da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. Qual cego conhece as asas de avião com que Lucio Costa planejou Brasília? E as obras de Oscar Niemeyer e outros grandes arquitetos, quando serão apreciados pelos cegos?

Atualmente existem profissionais de grande desenvoltura na área de maquetes táteis e que prestam excelentes serviços, procurando e desenvolvendo materiais que cada vez mais se aproximam da textura original da edificação. Mas também pode-se recorrer, em alguns casos, às novas impressoras em três dimensões, eventualmente com um novo acabamento, podendo ficar disponível em base fixa ou removível, recomendando-se, nesse caso, a utilização de uma simples bússola que reposicione a maquete tátil na mesma posição da obra original.

Igualmente, os mapas táteis são necessários ao cego para se posicionar em um determinado ambiente desconhecido e, de forma autônoma, tomar decisões quanto à sua destinação.

Proposta:

- ✓ **obrigatoriedade de que todas as edificações públicas ou de uso público disponham de maquetes e mapas táteis em sua entrada principal**, a exemplo de:

- a) meios de transporte: estações de metrô, rodoviárias, estações de trem, etc



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- b) meios culturais: museus, teatros, cinemas, centros culturais, etc
- c) utilidade pública: hospitais, postos de saúde, escolas, delegacias, postos policiais, bombeiros, cemitérios, etc.
- d) áreas de Lazer: parques, zoológico e determinadas praças





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

III – PARA SURDOS

❖ 2.147.366 brasileiros

(Censo 2010, já desconsiderados os com “alguma dificuldade”)

Dentre as pessoas com deficiência, os surdos são os mais excluídos socialmente.

Surdos são pessoas que: perderam a audição após a aquisição completa da fala (a partir dos 6 anos de idade); nascidas surdas, aprenderam a Língua Brasileira de Sinais – Libras desde a infância ou que aprenderam a falar por fonoterapia e uso de próteses e/ou implantes auditivos; têm a Língua Portuguesa falada e escrita como primeiro idioma, ou que, para se comunicar, utilizam a Libras, às vezes denominando-se surdos bilíngues.

Os problemas mais comuns no dia a dia para as pessoas com deficiência auditiva são a falta de informação da população em geral, observando que a maior parte das pessoas só identifica os surdos com a Libras. Aliam-se a isso a falta de acessibilidade nas escolas e universidades, a dificuldade de resolver problemas que requerem contato telefônico e dificuldade de localização em situações que só usam informações sonoras.

O Censo de 2010, entretanto, não considerou o principal idioma ou forma de comunicação do surdo, nem sobre o uso de próteses ou implantes auditivos. Podemos, portanto, supor que tanto os que apresentam grande dificuldade ou



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

alguma dificuldade para ouvir, podem se beneficiar com tecnologias para ouvir e que permitam o uso da língua portuguesa escrita.

- 1 **Implante Coclear e aparelhos auditivos:** observa-se que implante coclear é um aparelho implantado por cirurgia, que reproduz artificialmente o processo de captação sonora, sendo indicado para perda neurossensoral bilateral severa a profunda.

Propostas:

- ✓ **maior difusão, gratuidade e ágil universalização do Implante Coclear, aparelhos auditivos, demais dispositivos e tecnologias** voltadas a ampliar ou recuperar a audição.
- ✓ **cabe ao Estado colocar o Implante Coclear à disposição e todas as crianças nascidas surdas** – com todos os cuidados que a situação merece - devendo a família ser responsabilizada caso não aceite esse procedimento.
- ✓ cabe ao Sistema Único de Saúde (SUS) e planos privados de assistência médica oferecer **acompanhamento especializado ao surdo** que utilize algum dispositivo voltado a ampliar ou restabelecer a sua audição.
- ✓ também **deve caber ao SUS o fornecimento de baterias e manutenção para os citados aparelhos auditivos**, em especial implante coclear, ainda mais diante de situações de desemprego ou dificuldade financeira.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 2 **Libras (Língua Brasileira de Sinais):** faz-se necessário avaliar constantemente os serviços prestados por intérpretes de Libras, visando evitar que convicções pessoais, culturais ou religiosas impeçam a exata interpretação de conteúdos.

Propostas:

- ✓ **inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras no currículo do ensino fundamental.** Dessa forma, crianças surdas e ouvintes se integrariam desde o início de seus estudos, além de desenvolver nas crianças ouvintes maiores habilidades manuais.
- ✓ **contratação e/ou a capacitação de funcionários aptos em Libras para o atendimento à população surda** em todos os locais onde haja o atendimento ao público.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 3 Estenotipia (legenda em tempo real):** esse serviço especializado deve constar minimamente de eventos públicos, como forma de atender mais surdos, muitos deles com boa leitura e que não se valem de Libras, como forma de atraí-los a participar de discussões às quais fazem jus na qualidade de cidadãos. O texto falado pode ser lido em um telão ou em dispositivos móveis como tablets ou óculos especiais como o "Google Glass", ainda não comercializado em nosso país.

No Brasil, trata-se de um serviço caro, especialmente pela falta de profissionais. Estima-se em apenas 20 o número de estenotipistas que, no Brasil, conseguem atuar em tempo real, enquanto que nos EUA, esse número chega a 40 mil. As maiores dificuldades são o desinteresse das escolas técnicas para a formação desses profissionais, a insuficiência do conhecimento do português pelos interessados em ingressar nessa atividade e a dedicação necessária ao desenvolvimento



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

das habilidades e dos dicionários de uso individual como estenotipista.

Propostas:

- ✓ **incentivar a formação de profissionais de estenotipia**, especialmente em escolas técnicas, para que se chegue a número próximo a 20 mil estenotipistas capacitados a atuar em tempo real, visando atender tribunais, sistema parlamentar, área privada e TVs;
- ✓ **legendas embutidas ou em Closed/Open Caption, em programas de televisão, cinemas e demais eventos** de lazer que incluam mídia audiovisual.
- ✓ **adequação da legislação quanto à legendagem para a programação de televisão e produção cinematográfica** em geral.



- 4 **Banco de Vozes:** existem softwares e aplicativos para computador e dispositivos móveis que procuram “entender” os sons em português, mas ainda não estão no mesmo nível dos que “entendem” o inglês e espanhol, dentre outros, pela falta de um “banco de vozes” ou arquivo que contemple os diferentes dialetos do português, com as suas diferentes pronúncias regionais. Observa-se que uma pesquisa com essa finalidade, atualmente, pode ser realizada até mesmo pela internet, por intermédio das diferentes rádios regionais que registram as pronúncias e vocabulários locais.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

Proposta:

- ✓ investimento em projeto tecnológico nacional – ou mesmo internacional envolvendo outros países de língua portuguesa – para o registro e constante atualização de um “banco de vozes” com os diferentes dialetos da língua portuguesa, de forma a interagir com os diferentes softwares e aplicativos já existentes.

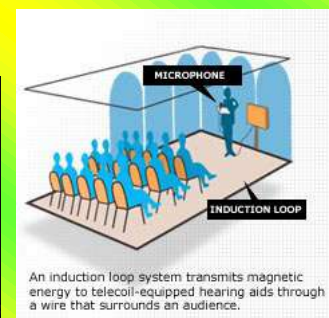
5 Aro Magnético (“Hearing Loop” ou “Bucle Magnético”):

muito comuns em outros países e destinados àqueles que utilizam aparelhos auditivos, esses dispositivos de baixo custo instalados em salas ou auditórios transformam sinais de áudio em um campo magnético, captado por fones de ouvido com um som limpo e nítido. Mais detalhes podem ser conhecidos https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=8hQta_ZXX14 pelo link

https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=8hQta_ZXX14

Proposta:

- ✓ **Obrigar locais públicos como auditórios, teatros e cinemas a disponibilizar o aro magnético** ao público em geral, tal como ocorre em outros países, incluindo a vizinha Argentina.





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

6 Conteúdos Digitais com Acessibilidade: há diferentes tipos de legenda e de tecnologias de legendagem para mídias audiovisuais, destinados aos programas de televisão, cinema, eventos, etc. Há legendas especiais para deficientes auditivos, que descrevem os ruídos ambientes, músicas e demais barulhos, além da transcrição de vozes. Destacamos o “Closed Caption” (sistema de legendas fechadas, acionadas por solicitação, que aparecem na própria tela da mídia) e “Open Caption” (legendas em sistema aberto feitas em uma tela separada da tela principal de mídias audiovisuais)

Proposta:

- ✓ **os conteúdos digitais devem atender a todas as deficiências**, sendo fundamental que contemplem, além da **audiodescrição** (voltada especialmente às pessoas cegas), **janelas em Libras** e o **recurso de legendas** de forma a poderem atender às mais diferentes comunidades surdas.





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- 7 Acessibilidade pela Comunicação Visual:** é comum que em locais públicos como aeroportos, as informações aos usuários seja prestada exclusivamente pelo auto-falante, excluindo o surdo do entendimento de mudança de portão de embarque ou outra informação importante.

Propostas:

- ✓ **Alarmes luminosos e informações escritas**, assim como avatares em Libras, quando possível, em todos os locais onde haja alto-falantes destinados ao público, **de forma que tudo que seja dito por alto falantes apareça também escrito em telões.**



- 8 Apoio por Meio de Chat (bate-papo) ou SMS:** os surdos, que são os mais excluídos socialmente dentre as pessoas com deficiência, não conseguem sequer acionar um serviço de emergência por telefone, sendo necessário que hajam profissionais preparados para trocar mensagens via celular



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

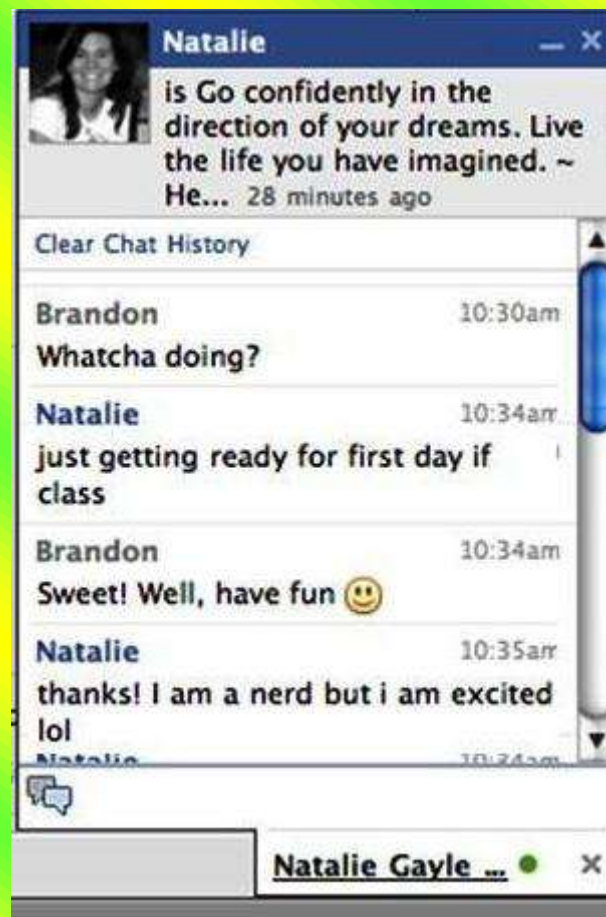
e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

ou smartphones com o surdo, com a devida compreensão das dificuldades de grande parte desses quanto ao nosso idioma.

Propostas:

- ✓ **Serviços de atendimento por chat (bate-papo) ou SMS** com os serviços de emergência, empresas de serviços como atendimento bancário, agendamento de consultas ou exames médicos, 24 horas por dia.





CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

IV – PARA DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

❖ 4.442.246 brasileiros

(Censo 2010, já desconsiderados os com “alguma dificuldade”)

- 1 Totalidade de Táxis Acessíveis:** o modelo que pensamos é o londrino e atualmente há veículos de praticamente todas as montadoras em condições de igualmente portar uma rampa dobrável lateral, que não traz nenhum transtorno a outros usuários e que permite ao motorista transportar, além de cadeirantes, mães com carrinhos de bebê ou mesmo outros objetos de maior porte, que passam a caber no banco traseiro a partir do rebatimento dos bancos.

Sabemos que se houver a exigência do Poder Público para que todos os táxis sejam acessíveis em um determinado prazo, as próprias montadoras disponibilizarão modelos de veículos com essa finalidade, que também servirão para serem comercializados para usuários comuns, sem perder valor de revenda.

Sugerimos que haja a exigência do Poder Público de que cem por cento da frota dos táxis da cidade seja acessível a partir de um determinado prazo a ser estabelecido, com a concessão de novas licenças apenas sob essa condição. E isso não trará custo algum ao Estado.

Proposta:

- ✓ em prazo não superior a quatro anos, só serão concedidas licenças para táxis que disponham de acessibilidade (vide fotos abaixo, com modelo há muito utilizado em Londres).



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 2 Transporte coletivo de piso baixo:** no Brasil, os ônibus foram adaptados de estruturas de caminhões, o que gerou os degraus que, além de inacessíveis, comumente provocam acidentes, especialmente para idosos. Assim, para todas as pessoas, e não só para as com deficiência, o modelo de ônibus com o piso baixo é o mais adequado, exigindo menor esforço para rapidamente entrar ou sair do veículo, assim como eliminando-se a necessidade de uso de elevadores, geralmente caros e com dificuldade e morosidade de operacionalização pelo motorista. Além disso, os ônibus mais modernos dispõem de suspensão regulável, podendo rebaixar a sua estrutura até próximo à altura da calçada.

Proposta:

- ✓ **obrigatoriedade de que toda a frota de ônibus urbanos seja renovada segundo modelo de ônibus de piso baixo com rampa removível.**



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade



- 3 Próteses e Órteses:** prótese é um componente artificial que tem por finalidade substituir algum membro do corpo (ex: perna ou braço mecânico) e órtese é um dispositivo aplicado ao corpo para alinhar, prevenir, corrigir deformidades ou melhorar a função das suas partes móveis (ex: palmilha ortopédica, tutores e joelheiras).

Esses produtos devem ser prescritos por médicos e adequados a cada paciente por especialistas bem formados, sob o risco de não servirem às necessidades das pessoas com deficiências permanentes ou temporárias. É muito comum no Brasil que uma prótese cara seja confeccionada para um paciente de forma errada e esse sequer consiga utilizá-la, desperdiçando-se recursos públicos ou privados, às vezes de grande monta e com valores compatíveis ao de quase todos



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

os modelos de automóveis, como pode custar um simples joelho de prótese.

Técnicos ortopédicos são profissionais responsáveis pela confecção artesanal e adaptação das próteses, órteses e cadeiras de roda e devem integrar equipe multidisciplinar envolvida no processo de reabilitação. Mas o Brasil dispõe de muito poucos técnicos realmente qualificados, se comparados aos formados na Alemanha, onde um profissional dessa área tem ao menos três anos de boas práticas e qualificada teoria. Seria recomendável que na formação do técnico ortopédico no Brasil constassem intercâmbios internacionais nessa área, lembrando-se que apenas um técnico ortopédico qualificado pode garantir a perfeita adequação desses componentes ou dispositivos ao paciente, desde que, obviamente, também estejam bem prescritos pelo médico.

Propostas:

- ✓ **formação de técnicos ortopédicos junto a conceituadas faculdades de Medicina que tenham a Fisiatria como especialização.**
- ✓ **considerar com maior ênfase a medição / avaliação do resultado da reabilitação como parte do processo no fornecimento de próteses e órteses pelo governo.** O processo atual avalia o número de pacientes que são atendidos, mas não o resultado efetivo de sua reabilitação de acordo do potencial de cada indivíduo.



CIDADE PARA TODOS

*Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a **TODOS***

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

- ✓ junto ao Sistema Único de Saúde – SUS também há necessidade de **introduzir novos conceitos na sua lista de “códigos”**, abrindo-se essa discussão para que todos que atuem nesse setor possam contribuir com esse trabalho, incluindo os usuários de TA. **Cada vez mais novas tecnologias podem gerar uma reabilitação mais ampla e o sistema precisa se adequar.**
- ✓ Junto à Agência de Vigilância Sanitária – **ANVISA**, há necessidade de:
 - a) **reduzir custos de avaliação**, que podem chegar a 8 ou 9% do produto - sem incluir os custos adicionais pelo tempo no caso dos importados;
 - b) **eliminar as exigências que não agreguem nenhum valor à análise dos produtos**, que às vezes podem demandar em atrasos superiores a dois anos para obter ou atualizar um registro de produto.





CIDADE PARA TODOS

Cidadãos com e sem deficiência, independentes, que lutam por espaços públicos e privados que ofereçam as mesmas condições de inclusão e acessibilidade a TODOS

e-mail cidade_para_todos@yahoo.com.br

www.facebook.com/cidadeparatodosacessibilidade

Flávio Scavasin

Cel. 11 98353-7070

e-mail: fscavasin@uol.com.br

Facebook: [facebook.com/fscavasin](https://www.facebook.com/fscavasin)

- ✓ Membro do Grupo “Cidade para Todos – Acessibilidade”
- ✓ Consultor e palestrante em temas voltados a pessoas com deficiência
- ✓ Presidente voluntário do Instituto de Acessibilidade para a Diversidade (IAD)
- ✓ Fundador e vice-presidente da Associação Brasileira dos Portadores da Síndrome da Talidomida – ABPST (desde 1992)
- ✓ De 2008 a 2012 - Coordenador de Desenvolvimento de Programas da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo
- ✓ De 2004 a 2008 como gestor do Parque Villa-Lobos, segundo em importância na cidade de São Paulo, que se tornou no período o primeiro parque acessível do Estado de São Paulo
- ✓ Ex-presidente do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência – CEAPcD
 - ✓ Pós Graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – FGV
 - ✓ Formado em Direito pela Universidade de São Paulo – USP